

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2016

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
O resultado alcançado no exercício foi compatível com o montante e o perfil das carteiras de crédito em cobrança.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O volume de operações recebidas de janeiro a dezembro de 2016 bem como o ganho em aplicações financeiras (renda fixa) propiciaram receitas efetivas no valor de R\$ 610.210 mil.

O lucro líquido do período foi de R\$ 156.472 mil.

O resultado acima expresso equivale ao retorno anualizado de 15,3% sobre o patrimônio líquido, correspondendo a R\$ 0,24 por ação.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

De janeiro a dezembro foram realizados 585 mil acordos, os quais, na ausência de inadimplementos, acrescidos dos acordos vigentes formalizados anteriormente, poderão propiciar fluxo de recebimentos futuros, para um período de até cinco anos, da ordem de R\$ 289.355 mil.

Em 2016, a Ativos S.A. ampliou sua atuação no mercado concretizando a compra de carteiras do Banco Bradesco S.A.

RISCOS DA CARTEIRA

Perdas
Com base em critérios aprovados pela Diretoria Executiva que levam em consideração as características das carteiras adquiridas, o tempo de cobrança e o valor da aquisição, e, as normas contábeis normalmente aceitas foi baixado do ativo (Créditos Adquiridos), no ano, o valor de R\$ 189.495 mil.

Passivos Contingentes

Considerando a posição de 31.12.2016, a Ativos S.A. é parte em 13.828 ações adversas nas esferas cíveis e trabalhistas, abrangendo todas as Unidades Federativas.

Os autores das ações correspondem a 0,08% de uma carteira composta por 16.390.850 devedores que já tiveram créditos adquiridos pela Ativos S.A.

As ações têm como objetivo principal a baixa de restrição em órgãos de proteção ao crédito, declaração de inexistência de débitos, indenização por danos morais e revisão de cláusulas contratuais.

As provisões para passivos contingentes no exercício foram maiores que as reversões em R\$ 10.017 mil, totalizando um valor acumulado de provisão em 31.12.2016 de R\$ 39.461 mil. No período sob consideração, foram pagos R\$ 13.563 mil referentes a essas demandas.

A Ativos S.A. tem como postura, independentemente da natureza dos pleitos judiciais e das medidas adotadas na defesa de seus direitos, contatar os devedores com vistas a desenvolver negociação para solução da pendência.

ESTRUTURA DE CUSTOS

Os custos da empresa foram da ordem de 74,4% sobre as receitas, compostos por 63,4% de custos variáveis e 11,0% de custos fixos. No encerramento do balanço, os custos variáveis foram da ordem de 85,2% dos custos totais.

A Diretoria Executiva prima pela administração rigorosa dos custos, com o objetivo de mantê-los em patamares compatíveis com as boas práticas de gestão, com os resultados esperados e em sintonia com as práticas do Conglomerado Banco do Brasil.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Ativos S.A. norteia suas atitudes de cobrança no respeito aos direitos dos cidadãos, orientando as equipes de recuperação de créditos a pautarem suas ações nos estritos preceitos do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações aplicáveis.

No desenvolvimento de seus negócios, a Ativos S.A. gera resultados que atendem às expectativas dos acionistas na remuneração de seus capitais e recuperam a cidadania de pessoas que, por alguma razão, tornaram-se inadimplentes e, ao pagar suas dívidas, podem ser novamente habilitadas a operar no mercado de crédito.

A Ativos S.A. atua em parceria com empresas cobradoras detentoras de boas práticas de responsabilidade social e, além de empregar cerca de 1.292 pessoas diretamente ou por meio das parcerias, permite adequar os desembolsos para pagamento de dívidas antigas às atuais condições econômico-financeiras dos devedores.

Em relação à contribuição financeira para a sociedade, no ano de 2016 foram apurados R\$ 106.274 mil a título de impostos e contribuições, sendo:

	R\$ mil
Impostos Apurados	Valores
Imposto de Renda	(59.259)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(21.385)
Cofins	(21.901)
PIS/Pasep	(3.559)
Outros tributos	(170)

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE		753.899	662.625
Disponibilidades	4	2	2
Instrumentos Financeiros		735.526	638.763
Aplicações financeiras	5.a	515.947	406.935
Créditos adquiridos	5.c	219.579	231.828
Outros Créditos	6	18.070	19.594
Outros Valores e Bens	7	301	4.266
ATIVO NÃO CIRCULANTE		538.343	543.716
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		537.195	542.088
Instrumentos Financeiros		523.778	532.077
Créditos adquiridos	5.c	523.778	532.077
Outros Créditos	6	13.417	10.011
INVESTIMENTOS		9	9
Participações societárias	8	6	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.139	1.619
Instalações, móveis e equipamentos de uso		4.505	4.524
(Depreciação acumulada)		(3.366)	(2.905)
TOTAL DO ATIVO		1.292.242	1.206.341

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Em milhares de Reais	
		31.12.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE		303.590	149.875
Outras Obrigações		303.590	149.875
Sociais e estatutárias	10.a	225.566	76.578
Fiscais e previdenciárias	10.b	31.530	30.118
Diversas	10.c	46.494	43.179
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		988.652	1.056.466
Capital	14.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	14.c	332.549	400.363
TOTAL DO PASSIVO		1.292.242	1.206.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Em milhares de Reais	
		Exerc/2016	Exerc/2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11	477.867	459.397
LUCRO BRUTO		477.867	459.397
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(303.213)	(272.533)
Despesas de comissões	12.a	(80.307)	(66.808)
Despesas administrativas	12.b	(29.044)	(25.651)
Rendas de serviços prestados a ligadas	12.c	--	6.959
Rendas de serviços prestados a terceiros		1	3
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	6.623	7.383
Outras receitas operacionais	12.d	34.365	21.879
Outras despesas operacionais	12.e	(234.851)	(216.298)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		174.654	186.864
RESULTADO FINANCEIRO		60.585	51.779
Receitas financeiras	13.a	65.894	57.969
Despesas financeiras	13.b	(5.309)	(6.190)
RESULTADO OPERACIONAL		235.239	238.643
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		235.239	238.643
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.a	(77.238)	(78.455)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(1.529)	(951)
LUCRO LÍQUIDO		156.472	159.237
Número de ações		656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)			
Ordinária		0,23	0,23
Preferencial (1)		0,25	0,25

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Exerc/2016	Exerc/2015
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	156.472	159.237
Outros resultados não realizados	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	156.472	159.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	Exerc/2016	Exerc/2015
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido antes dos Tributos e Participações	235.239	238.643
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações	3.880	(5.221)
Despesas de depreciação e amortização	486	895
Despesas de provisão para demandas judiciais	31.717	20.260
Prejuízo em transações com outros valores e bens	--	14
Reversão de provisão para passivos contingentes	(21.700)	(19.007)
Resultado de participação em coligadas e controladas	(6.623)	(7.383)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	239.119	233.422
Variações Patrimoniais	(51.424)	(21.350)
(Aumento) Redução em créditos adquiridos	20.549	(49.930)
(Aumento) Redução em outros créditos	8.148	(3.271)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	3.966	160.453
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	1.412	(46.905)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(17.347)	30.738
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.152)	(112.435)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	187.695	212.072
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	(109.012)	(120.161)
(Aumento) Redução de imobilizado	(7)	(810)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(109.019)	(120.971)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(78.676)	(91.105)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(78.676)	(91.105)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(4)
Início do período	2	6
Fim do período	2	2
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	--	(4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Em milhares de Reais				
		Capital	Reservas de Lucros		Lucros	
			Realizado	Legal		Estatutária
Saldos em 31.12.2014		656.103	26.918	289.846	--	972.867
Lucro líquido do período		--	--	--	159.237	159.237
Destinações:						
Reservas						
Dividendos (R\$ 115,28 por lote de mil ações)	14.d	--	7.961	75.638	(83.599)	--
Saldos em 31.12.2015		656.103	34.879	365.484	(75.638)	1.056.466
Mutações do período		--	7.961	75.638	--	83.599
Saldos em 31.12.2015		656.103	34.879	365.484	--	1.056.466
Lucro líquido do período		--	--	--	156.472	156.472
Destinações:						
Reservas						
Dividendos (R\$ 341,85 por lote de mil ações)	14.d	--	7.824	--	(7.824)	--
Saldos em 31.12.2016		656.103	42.703	289.846	(148.648)	(224.286)
Mutações do período		--	7.824	(75.638)	--	(67.814)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 da Resolução n.º 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico n.º 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24.02.2017.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados por prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro (Nota 5.c).

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado - são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos S.A. são representadas por operações em fundos de investimentos, mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento - são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos S.A. tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda - são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos S.A. possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos S.A. não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados pela Securitizadora, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor possa recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

As operações de crédito adquiridas são registradas pelo seu valor de aquisição (Nota 5.c). As carteiras de créditos são conhecidas previamente à aquisição e são submetidas a um processo de *due diligence* e precificação pela Ativos S.A. por meio de modelo desenvolvido internamente. A metodologia busca estabelecer um fluxo futuro de recuperação dos créditos inadimplidos com base no percentual histórico de recebimento de créditos congêneres.

Em função das características das carteiras adquiridas, os ativos operacionais (carteiras adquiridas) são baixados do estoque de acordo com os critérios abaixo:

- os ativos operacionais incorbráveis por erro no cedente, como: contratos liquidados no cedente antes da cessão dos créditos, mas não contabilizados adequadamente na origem, originados de débitos indevidos oriundos de contas abertas de clientes falecidos, são apropriados em perdas imediatamente após sua identificação;
- os ativos operacionais em que houve formalização de acordo, mas não ocorreu pagamento ou que após o pagamento ficaram inadimplidos são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o vencimento da parcela não paga;
- os ativos operacionais adquiridos até 10.11.2011, sem acordo, por faixa de valor, são apropriados em perdas 6 (seis) meses após o início da cobrança da carteira e sequenciando-se em ordem decrescente de valor de aquisição;
- para os ativos operacionais adquiridos a partir de 11.11.2011, foi adotado critério específico de baixa de operações do balanço na mesma proporção da realização de caixa.

Por se tratarem de créditos contingentes, toda receita é reconhecida somente no momento do efetivo recebimento financeiro, data de realização do crédito.

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2016

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 15.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pela Resolução CFC n.º 1.189/2009, que aprovou a NBC TG 32 (R2) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R1), segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

h) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável (Nota 18.b) o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 18.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

i) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

j) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada. A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição a risco de crédito.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos S.A.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e Compliance aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

k) Pronunciamentos recentemente emitidos e não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidência estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), aprovado pelo CFC por meio da NBC TG 48, cuja finalidade é de substituir o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). Esse pronunciamento estabelece princípios para que os relatórios dos ativos e passivos financeiros apresentem informações aos usuários das demonstrações contábeis que possibilitem a avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Essa norma entra em vigor na data de sua publicação, aplicada aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, conforme definição do CFC.

O CPC 48 altera o modelo de mensuração para ativos financeiros e institui duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios adotado pela empresa e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuído a mudança no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

A Ativos S.A. iniciou a avaliação dos impactos da adoção dessa norma.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Disponibilidades	2	2
Total	2	2

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Fundos de investimentos (1)	515.947	406.935
Total	515.947	406.935

(1) Correspondem à aplicação financeira, cuja carteira é composta por títulos públicos e privados pré e pós-fixados, com direcionamento para papéis privados e taxas pré-fixadas, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	64.492	35.730
Rendas de aplicações em operações compromissadas – posição bancada	--	1.214
Total	64.492	36.944

c) Créditos Adquiridos

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Créditos adquiridos (1)	743.357	763.905
Total	743.357	763.905
Ativo circulante	219.579	231.828
Ativo não circulante	523.778	532.077

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, Leasing, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Giro Caixa Fácil oriundas de outras Instituições Financeiras.

d) Movimentação de Créditos Adquiridos

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Saldo Inicial	763.905	713.975
Aquisições no período	207.660	269.380
Banco do Brasil S.A.	166.012	160.028
Outras instituições (1)	41.648	109.352
Cedidas/devolvidas	--	(47)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	(189.495)	(185.120)
Baixa por pagamento	(38.713)	(34.283)
Saldo Final	743.357	763.905

(1) Referem-se a operações adquiridas do Banco Bradesco S.A. no exercício de 2016 e da Caixa Econômica Federal no exercício de 2015.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 15.d)	13.417	10.011
Impostos e contribuições a compensar	10.766	11.848
Dividendos e bonificações a receber	6.623	7.382
Outros	681	364
Total	31.487	29.605
Ativo circulante	18.070	19.594
Ativo não circulante	13.417	10.011

7 - OUTROS VALORES E BENS

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Adiantamentos a terceiros (1)	153	113
Valores a receber de sociedades ligadas	137	4.140
Outros	11	13
Total	301	4.266
Ativo circulante	301	4.266

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações Exerc/2016		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência Patrimonial	
		Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial		31.12.2016	Exerc/2015
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	(6.623)	6.623	6	7.383	

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %	
					31.12.2016	31.12.2015
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	6	6.623	5.000	100	

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	R\$ mil	
				Saldo Contábil	31.12.2015
Máquinas e equipamentos	10 a 20	2.366	(1.529)	837	1.270
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros (1)	54,54	1.306	(1.306)	--	--
Móveis e utensílios	10	586	(286)	300	346
Instalações e outros	10	247	(245)	2	3
Total		4.505	(3.366)	1.139	1.619

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Dividendos a pagar	224.286	75.638
Gratificações e participações a pagar	861	511
Provisão para participações nos lucros	419	429
Total	225.566	76.578
Passivo circulante	225.566	76.578

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	28.430	27.408
Impostos e contribuições a recolher	3.100	2.710
Total	31.530	30.118
Passivo circulante	31.530	30.118

c) Diversas

	R\$ mil		
	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Provisão para passivos contingentes	18.b	39.461	29.444
Provisão para pagamentos a efetuar		3.203	10.866
Valores a pagar a sociedades ligadas		2.515	934
Pagamento de clientes a processar		506	1.126
Outros		809	809
Total		46.494	43.179
Passivo circulante		46.494	43.179

11 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Receita Bruta de Serviços	503.327	484.159
Receita de recebimento de créditos	503.327	484.159
Deduções da Receita Bruta	(25.460)	(24.762)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(25.460)	(24.762)
Receita Operacional Líquida	477.867	459.397

12 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Comissões

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Comissões de recebimentos de créditos (1)	(68.620)	(62.088)
Despesas gerais	(11.532)	(4.526)
Reembolso por cessão de operações	(155)	(194)
Total	(80.307)	(66.808)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

b) Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(12.678)	(11.080)
Legais e judiciais	(7.921)	(5.059)
Processamento de dados	(2.676)	(3.041)
Aluguéis – De imóveis	(1.248)	(1.198)
Comunicação	(1.031)	(906)
Serviços de terceiros	(606)	(655)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(486)	(895)
Tributárias	(170)	(712)
Outras	(2.228)	(2.105)
Total	(29.044)	(25.651)

c) Rendas de Serviços Prestados a Ligadas

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Rendas de serviços prestados a ligadas (1)	--	6.959
Total	--	6.959

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviço de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em dívida ativa da União até junho de 2015. A partir de julho de 2015 a prestação de serviço passou a ser efetuada pela Ativos Gestão.

d) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Reversão de provisão para passivos contingentes	21.700	19.007
Reversão de provisões - Tributáveis	8.360	1
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	2.235	1.425
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	376	440
Variação monetária ativa	301	--
Outras	1.393	1.006
Total	34.365	21.879

e) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Perdas na baixa de créditos adquiridos (1)	(189.495)	(185.120)
Provisão para passivos contingentes	(31.717)	(20.260)
Demandas judiciais	(13.564)	(10.674)
Outras	(75)	(244)
Total	(234.851)	(216.298)

(1) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

13 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Rendas de aplicações em fundos de investimento	64.492	35.730
Juros recebidos ou auferidos (1)	1.402	21.025
Rendas de aplicações em operações compromissadas – posição bancada	--	1.214
Total	65.894	57.969

(1) Referem-se à atualização dos valores recebidos referentes à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da resolução CMN 4.299/2013.

b) Despesas Financeiras

ATIVOS S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF - CNPJ 05.437.257/0001-29

Exercício encerrado em 31.12.2016

d) Dividendos e Distribuição de Lucro Líquido

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Lucro Líquido do Período	156.472	159.237
Reserva legal constituída no período	(7.824)	(7.961)
Base de cálculo	148.648	151.276
Dividendo mínimo obrigatório	37.162	37.819
Dividendo adicional	111.486	37.819
Saldo destinado ao acionista	148.648	75.638
Reserva estatutária constituída	--	75.638
Reserva estatutária destinada (1)	75.638	--
Total destinado ao acionista	224.286	75.638
Saldo do Lucro Líquido após as destinações	0	0

(1) Reserva Estatutária constituída no exercício de 2015 e destinada para Dividendos a Pagar em 31.12.2016.

Os dividendos serão corrigidos com base na variação da taxa Selic, da data do balanço até o dia do efetivo pagamento.

15 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Valores Correntes	(80.644)	(78.881)
IR e CSLL no País	(80.644)	(78.881)
Valores Diferidos	3.406	426
Ativo Fiscal Diferido	3.406	426
Total	(77.238)	(78.455)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Resultado antes dos tributos e participações	235.239	238.643
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(79.981)	(81.139)
Participações no lucro	231	172
Resultado de participação em coligadas e controladas	2.252	2.510
Outros valores	260	2
IR e CSLL do período	(77.238)	(78.455)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Cofins	(21.901)	(21.301)
PIS/Pasep	(3.559)	(3.461)
ISSQN	--	(441)
Outras	(170)	(271)
Total	(25.630)	(25.474)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Atividade	R\$ mil			
	31.12.2015		Exerc/2016	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	10.011	4.853	1.447	13.417
Provisões passivas	10.011	4.853	1.447	13.417
Total dos créditos tributários ativados	10.011	4.853	1.447	13.417
IR	7.361	3.568	1.064	9.865
CSLL	2.650	1.285	383	3.552

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, elaborado em 31.12.2016, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2017	366	334
Em 2018	1.077	994
Em 2019	1.473	1.375
Em 2020	1.926	1.801
Em 2021	2.141	1.976
Em 2022	1.927	1.778
Em 2023	1.734	1.600
Em 2024	1.561	1.440
Em 2025	1.212	1.118
Total de créditos tributários em 31.12.2016	13.417	12.416

No período de 01.01.2016 a 31.12.2016, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 1.447 mil.

16 - PARTES RELACIONADAS

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores, aos membros do seu Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselhos

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Diretoria	2.010	2.090
Conselho de Administração	188	170
Conselho Fiscal	113	102
Total	2.311	2.362

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas em 31.12.2016 e 31.12.2015 e seus respectivos resultados nos exercícios de 2016 e 2015:

	Nota	R\$ mil			
		31.12.2016		31.12.2015	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas (B)	Total	Total
Ativos					
Disponibilidades	4	2	--	2	2
Dividendos e bonificações a receber	6	--	6.623	6.623	7.382
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	137	137	4.140
Investimentos	8	--	6	6	6
Passivos					
Dividendos a pagar	10.a	--	224.286	224.286	75.638
Valores a pagar a sociedades ligadas (1)	10.c	2.515	--	2.515	934

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

As Conselho de Administração e ao Acionista da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros Brasília - DF

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Ativos S.A., de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Ativos S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Ativos S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Ativos S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma

	Exerc/2016		Exerc/2015	
Receitas				
Rendas de aplicações em operações compromissadas - posição bancada	5.b	--	--	1.214
Rendas de ajuste em investimento em coligadas e controladas	8	--	6.623	7.383
Rendas de serviços prestados a ligadas	12.c	--	--	6.959
Ressarcimento de custos	12.d	--	2.235	1.425
Variação monetária ativa (2)	12.d	301	--	--
Juros recebidos ou auferidos (3)	13.a	1.402	--	21.025
Despesas				
Despesas de pessoal	(3.329)	--	(3.329)	(3.133)
Custos de suporte Direção Geral BB	(169)	--	(169)	(183)
Custos indiretos Contadoria BB	(238)	--	(238)	(207)
Juros pagos ou incorridos (4)	13.b	--	--	(859)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	13.b	--	(3.039)	(3.291)
Comissões e despesas bancárias	13.b	(2.239)	--	(2.040)

- Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.
- Referem-se, à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão, referentes ao exercício de 2016.
- Referem-se à atualização de valores relativos à liquidação de operações de Pronaf/Proger enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.
- Referem-se à atualização de valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. referente ao compartilhamento dos resultados da liquidação de operações de Pronaf/Proger, enquadradas no âmbito da Resolução CMN 4.299/2013.
- BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 166.012 mil (R\$ 160.028 mil em 2015) e da Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 109.352 mil em 2015. Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.d).

17 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 15.04.2014, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está incluída em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 16.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	em reais	
	31.12.2016	31.12.2015
Menor salário	1.771,34	1.625,08
Maior salário	7.872,54	7.222,51
Salário Médio	3.646,59	3.684,48
Dirigentes		
Presidente	36.551,77	34.646,23
Diretor	24.935,63	23.635,67
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.015,96	2.858,73
Conselho Fiscal	3.015,96	2.858,73

18 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180/2009.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	R\$ mil	
	Exerc/2016	Exerc/2015
Demandas Trabalhistas		
Saldo inicial	471	877
Constituição	123	261
Reversão	(78)	(571)
Baixa por pagamento	(20)	(96)
Saldo final	496	471
Demandas Cíveis		
Saldo inicial	28.973	27.314
Constituição	31.594	19.999
Reversão	(15.134)	(7.762)
Baixa por pagamento	(6.468)	(10.578)
Saldo final	38.965	28.973
Total	39.461	29.444

Cronograma esperado de desembolsos

	R\$ mil	
	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	436	34.290
De 5 a 10 anos	55	4.286
Acima de 10 anos	5	389
Total	496	38.965

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de salidas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Ações Cíveis

As demandas cíveis classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil	
	31.12.2016	31.12.2015
Demandas cíveis	57.416	42.184
Demandas trabalhistas	--	--
Total	57.416	42.184

d) Obrigações Legais

Em 31.12.2016 e 31.12.2015, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

19 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Imparidade

No exercício de 2016, estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Ativos S.A.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Ativos S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Ativos S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 24 de fevereiro de 2017.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2



Manifestação do Conselho de Administração

Em conformidade com o inciso V do artigo 142 da Lei 6.404, de 15/12/1976, o Conselho de Administração da Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros declara que, em reunião nesta data, tomou conhecimento das contas da Diretoria Executiva e do Relatório de Administração, e recomenda à Assembleia Geral dos Acionistas a aprovação das contas relativas ao exercício de 2016.

Brasília (DF), 24 de fevereiro de 2017.

Adriano Meira Ricci
Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Souza da Conceição
Conselheiro

Djaci Vieira de Sousa
Conselheiro

Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Conselheiro

Samir Soares dos Santos
Conselheiro

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE
Marcel Ricardo Baraldi de Castro

</